



Universidade Federal do Pará

Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento

Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais

Análise Estatística Sobre os Casos Notificados de Acidentes com Animais Peçonhentos no Estado do Pará

**Belém
2013**



Universidade Federal do Pará

Reitor

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice-Reitor

Horácio Schneider

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Arthur de Freitas Neves

Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Mauro de Lima Santos



Laboratório de Sistemas de Informação e Georreferenciamento

Coordenador

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Vice-coordenadora

Adrilayne dos Reis Araújo



Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais

Coordenadora

Adrilayne dos Reis Araújo

Vice-coordenador

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Equipe Técnica

Adrilayne dos Reis Araújo

Andrew Felipe Lima Silva

Carlos Guilherme Pereira Queiroz

Cristiane Nazaré Pamplona de Souza

Danielle da Silva Pompeu

Débora Fernanda Castro Vianna Oliveira

Diana Costa Oliveira

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Franciely Farias da Cunha

José Gracildo de Carvalho Júnior

Kelly Evelin Nunes Matos

Rodrigo Cesar Freitas da Silva

Silvia dos Santos de Almeida

Vanessa Ferreira Monteiro

Vanessa Mayara Souza Pamplona

Índice

Lista de Tabelas	iv
Lista de Figuras	vii
Introdução	1
Metodologia	5
2.1 Definição de Caso	5
2.2 Dados	5
2.3 Análise Exploratória de Dados	6
Resultados	7
3.1 Dados Gerais da Notificação	7
3.2 Dados dos Pacientes	10
3.3 Antecedentes Epidemiológicos	19
3.4 Dados do Acidente	25
3.5 Dados Clínicos	29
3.6 Tratamento	35
3.7 Conclusão do Caso	41
Bibliografia	43
Apêndice	44
Anexo	48

Lista de Tabelas

3.1	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ano de Notificação.	7
3.2	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Mesorregião da Notificação.	8
3.3	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Notificação (Os Dez Mais Frequentes) dos Atendimentos.	9
3.4	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Gênero.	10
3.5	Medidas Estatísticas da Idade (em Anos) dos Pacientes dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010.	11
3.6	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Faixa Etária (em Anos).	11
3.7	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Raça/Cor.	12
3.8	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Grau de Escolaridade.	13
3.9	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Período Gestacional.	15
3.10	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Estado de Residência.	16

3.11	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Residência (Os Dez Mais Frequentes) do Paciente.	17
3.12	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Zona de Residência.	18
3.13	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Estado de Ocorrência.	19
3.14	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Ocorrência (Os Dez Mais Frequentes) do Acidente	20
3.15	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Zona de Ocorrência do Acidente.	22
3.16	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Local Anatômico da Picada.	23
3.17	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tempo Decorrido Entre o Acidente e o Atendimento (em Horas).	24
3.18	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Animal.	25
3.19	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Serpente no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.	26
3.20	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Aranha no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.	27
3.21	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Lagarta no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.	28
3.22	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Local.	29
3.23	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Número de Manifestações Locais Apresentadas.	30
3.24	Quantidade e Percentual de Pacientes que Apresentaram Alguma Manifestação Local em Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Manifestação Local.	31

3.25	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Sistêmica.	32
3.26	Quantidade e Percentual de Pacientes que Apresentaram Manifestação Sistêmica Causada em Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Manifestação Sistêmica.	33
3.27	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tempo de Coagulação.	34
3.28	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Classificação do Caso.	35
3.29	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Realizado ou Não Soroterapia.	36
3.30	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Local Durante o Tratamento.	37
3.31	Quantidade e Percentual de Pacientes que Apresentaram Manifestação Local Durante o Tratamento em Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Manifestação Local.	38
3.32	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Sistêmica Durante o Tratamento.	39
3.33	Quantidade e Percentual de Pacientes que Apresentaram Manifestação Sistêmica Durante o Tratamento Causada em Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Manifestação Sistêmica.	40
3.34	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Acidente Relacionado ou Não ao Trabalho Exercido pelo Paciente.	41
3.35	Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Evolução do Caso.	42

Lista de Figuras

1.1	Exemplo de Escorpião do Gênero Tityus - Escorpião Amarelo.	2
1.2	Exemplo de Aranha do Gênero Loxosceles - Aranha-Marrom.	3
1.3	Exemplo de Lagarta do Gênero Lonomia - Taturana.	3
3.1	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ano de Notificação.	7
3.2	Distribuição Espacial da Quantidade de Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Mesorregião da Notificação.	8
3.3	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Notificação (Os Dez Mais Frequentes) dos Atendimentos.	9
3.4	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Gênero.	10
3.5	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Faixa Etária (em Anos).	12
3.6	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Grau de Escolaridade.	14
3.7	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Período Gestacional.	15
3.8	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Residência (Os Dez Mais Frequentes) do Paciente.	17
3.9	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Zona de Residência.	18
3.10	Distribuição Espacial da Quantidade de Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Ocorrência.	21

3.11	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Zona de Ocorrência do Acidente.	22
3.12	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tempo Decorrido Entre o Acidente e o Atendimento (em Horas). . . .	24
3.13	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Aranha no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.	27
3.14	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Lagarta no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.	28
3.15	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Local.	29
3.16	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Número de Manifestações Locais Apresentadas.	30
3.17	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Sistêmica.	32
3.18	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tempo de Coagulação.	34
3.19	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Classificação do Caso.	35
3.20	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Se Realizou ou Não Soroterapia.	36
3.21	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Local Durante o Tratamento. .	37
3.22	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Sistêmica Durante o Tratamento.	39
3.23	Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Acidente Relacionado ou Não ao Trabalho Exercido pelo Paciente. . .	41

Introdução

Os acidentes causados por animais peçonhentos destca-se um importante problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais do Brasil. O ministério da saúde estima-se que ocorrem, anualmente, no Brasil cerca de 26.000 casos de acidentes com serpentes, 21.000 com aranhas e 39.000 com escorpiões, podendo estar relacionados à ocorrência de óbitos ou produção de sequelas.

Este estudo abordará os envenenamentos causados por animais peçonhentos para os quais existem soros específicos, ainda que o tema abranja outros grupos de animais peçonhentos bastante frequentes, porém pouco estudados, como alguns animais aquáticos e os himenópteros (abelhas, vespas, formigas) (BRASIL, 2010).

Ofidismo

Fotografia 1: *Exemplo de Serpente do Gênero Bothrops - Jararaca.*



Fonte: Disponível em bichosbrasil.com.

Os ofídios, também conhecidos como cobras ou serpentes, são animais vertebrados que pertencem ao grupo dos répteis - Classe *Reptilia*. Os acidentes com serpentes peçonhentas geralmente ocorrem quando seu ambiente é invadido. A expansão da fronteira agrícola, a redução dos habitats naturais e o acúmulo de lixo e de materiais que

propiciam o abrigo de presas, são as principais causas que provocam o encontro das pessoas com as serpentes. Os acidentes por serpente constitui, dentre os acidentes por animais peçonhentos, o de maior interesse para a saúde pública e o de maior incidência no Estado do Pará, pela frequência e gravidade. A Figura apresenta um exemplo deste tipo de animal.

Escorpionismo

Figura 1.1 *Exemplo de Escorpião do Gênero Tityus - Escorpião Amarelo.*



Fonte: Disponível em infoescola.com.

O escorpião, também conhecido por lacrau ou alacrau, é um animal invertebrado artrópode (com patas formadas por vários segmentos) que pertence à ordem *Scorpiones* - Classe Aracnídea. Os escorpiões possuem hábitos noturnos. Durante o dia escondem-se sob cascas de árvores, pedras e dentro de domicílios, principalmente em sapatos. Medem de 5 a 7 centímetros de comprimento. Os escorpiões perigosos pertencem ao gênero *Tityus*, que podem ter coloração amarela (*Tityus serrulatus*) (escorpião-amarelo) ou marrom avermelhado (*Tityus bahiensis*). A Figura 1.1 apresenta um exemplo deste tipo de animal.

Araneísmo

Figura 1.2 *Exemplo de Aranha do Gênero Loxosceles - Aranha-Marrom.*



Fonte: Disponível em infoescola.com.

As aranhas são animais artrópodes que pertence à ordem *Araneae* - Classe Aracnídea. As aranhas que podem ocasionar acidentes pertencem ao gênero *Latrodectus* (viúva negra), *Loxosceles* (aranha-marrom) e *Phoneutria* (armadeira) em um total de cerca de 20 espécies. A Figura 1.2 apresenta um exemplo deste tipo de animal.

Lonomia e outras lagartas

Figura 1.3 *Exemplo de Lagarta do Gênero Lonomia - Taturana.*



Fonte: Disponível em mpbnoticia.blogspot.com.br.

A lagarta é o primeiro estágio larval dos insetos da ordem *Lepidoptera*. Têm o aspecto de vermes, por vezes segmentados e com os rudimentos dos três pares de patas característicos dos adultos. O estado seguinte chama-se pupa e geralmente forma-se dentro de um casulo. Acidentes com lagartas são causados pelo contato das suas cerdas com

a pele. O gênero *Lonomia* da família *Saturniidae* (taturana, oruga, tapuru-de-seringueira) têm espinhos ramificados de aspecto arbóreo e apresentam tonalidades esverdeadas, exibindo manchas e listras no dorso e laterais, muitas vezes mimetizando as plantas onde vivem. A Figura 1.3 apresenta um exemplo deste tipo de animal.

Metodologia

2.1 Definição de Caso

Paciente com evidências clínicas compatíveis com evenenamento por animal peçonhento, com ou sem a identificação do animal causador do acidente. O diagnóstico etiológico se faz quando, além das alterações decorrentes do envenenamento, o animal causador do acidente é levado pelo paciente ou familiares e identificado (BRASIL, 2010).

A notificação é a comunicação da ocorrência de acidente por animal peçonhento o qual é um agravo de interesse nacional, feita à autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fim de adoção de medidas de intervenção.

2.2 Dados

Este trabalho é originado de dados secundários cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA) em agosto de 2011 ao Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais (GEPEC) e ao Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento (LASIG), ambos da Universidade Federal do Pará.

Destaca-se como limitação do trabalho o descarte de algumas informações da base de dados que originaram os resultados, isso ocorre devido a simples falta de preenchimento do campo na ficha de notificação (ver Anexo, Figura A1) ou mesmo a inserção incorreta das informações da ficha na base de dados oficial do Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN).

2.3 Análise Exploratória de Dados

De acordo com Bussab e Morettin (2010), na estatística existem inúmeras ferramentas descritivas, como as tabelas, gráficos, medidas de síntese como porcentagens, índices e médias para organização dos dados. Neste trabalho serão usados basicamente as tabelas e os gráficos como forma de expor sinteticamente os resultados relacionados aos casos notificados de acidentes com animais peçonhentos no Estado do Pará, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010.

Resultados

3.1 Dados Gerais da Notificação

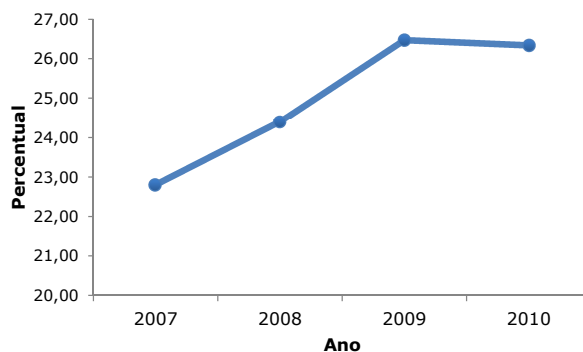
A maior parte dos casos foi notificado no ano 2009 (26,46%), seguido do ano de 2010 (26,33%), pode-se observar que os casos notificados vem aumentando ao longo dos anos, no entanto em 2009 e 2010 permaneceu constante (Tabela 3.1 e Figura 3.1).

Tabela 3.1 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ano de Notificação.*

Ano	Quantidade	Percentual
2007	6.346	22,81
2008	6.789	24,40
2009	7.366	26,46
2010	7.326	26,33
Total	27.827	100,00

Fonte: SESP - Agosto/2011.

Figura 3.1 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ano de Notificação.*



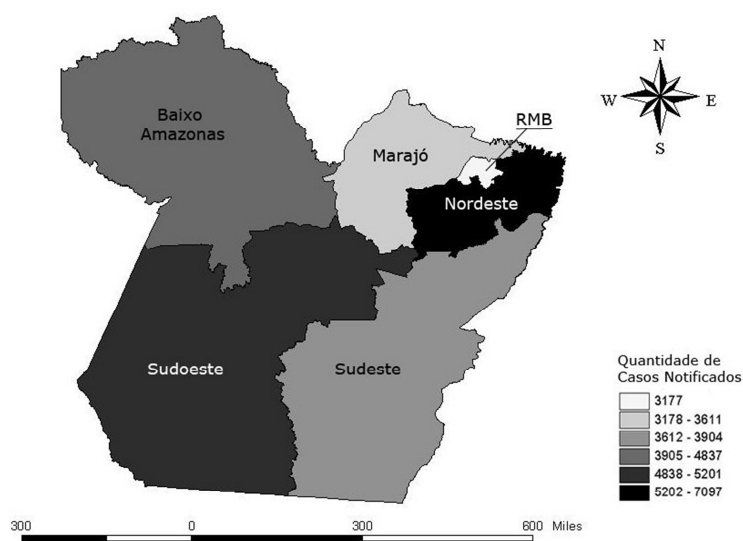
Pode-se observar que a maior parte das notificações ocorreram na mesorregião nordeste (25,50%), seguido da sudoeste (18,69%) (Tabela 3.2 e Figura 3.2).

Tabela 3.2 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Mesorregião da Notificação.*

Mesorregião	Quantidade	Percentual
Nordeste Paraense	7.097	25,50
Sudoeste Paraense	5.201	18,69
Baixo Amazonas	4.837	17,38
Sudeste Paraense	3.904	14,03
Marajó	3.611	12,98
Metropolitana de Belém	3.177	11,42
Total	27.827	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.2 *Distribuição Espacial da Quantidade de Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Mesorregião da Notificação.*



Verifica-se que a maior parte das notificações foi no município de Santarém (5,45%), seguido de Belém (4,15%) (Tabela 3.3 e Figura 3.3).

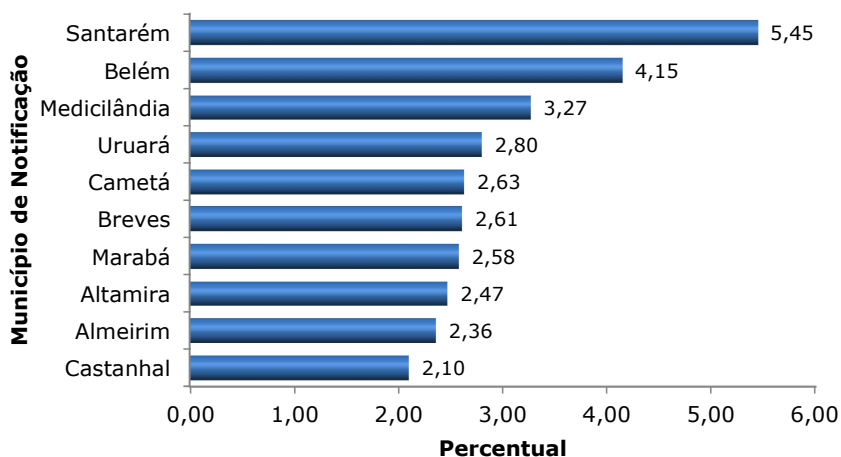
Tabela 3.3 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Notificação (Os Dez Mais Frequentes) dos Atendimentos.*

Município de Notificação	Quantidade	Percentual
Santarém	1.510	5,45
Belém	1.154	4,15
Medicilândia	910	3,27
Uruará	780	2,80
Cametá	731	2,63
Breves	727	2,61
Marabá	718	2,58
Altamira	687	2,47
Almeirim	657	2,36
Castanhal	585	2,10

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: Ver tabela completa no Apêndice (Tabela A1).

Figura 3.3 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Notificação (Os Dez Mais Frequentes) dos Atendimentos.*



3.2 Dados dos Pacientes

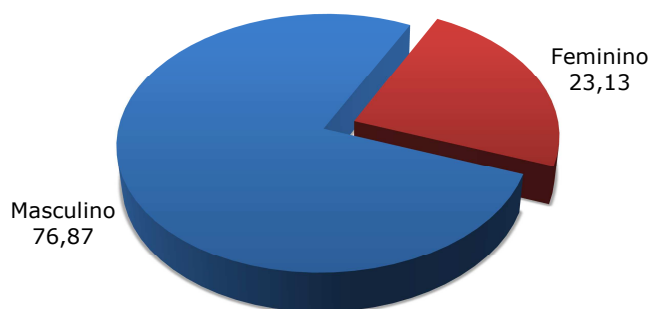
Observa-se que a maioria dos casos notificados são de pacientes do gênero masculino (76,87%) (Tabela 3.4 e Figura 3.4).

Tabela 3.4 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Gênero.*

Gênero	Quantidade	Percentual
Masculino	21.389	76,87
Feminino	6.436	23,13
Subtotal	27.825	100,00
Sem Informação	2	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.4 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Gênero.*



Os pacientes tem, em média, 30 anos de idade, observa-se que o paciente com maior idade é de 97 anos (76,87%) (Tabela 3.5).

Tabela 3.5 *Medidas Estatísticas da Idade (em Anos) dos Pacientes dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010.*

Medidas Estatísticas	Valor
Média	30,13
Desvio-Padrão	17,46
Mínimo	0,00*
Máximo	97,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

*Pacientes com idade menor que 1 ano.

Dentre os pacientes que informaram a sua idade, verifica-se que a maior parte é de pacientes com idade de 20 a 30 anos incompletos (22,16%), seguido dos que possuem idade de 10 e 20 anos incompletos (21,56%) (Tabela 3.6 e Figura 3.5).

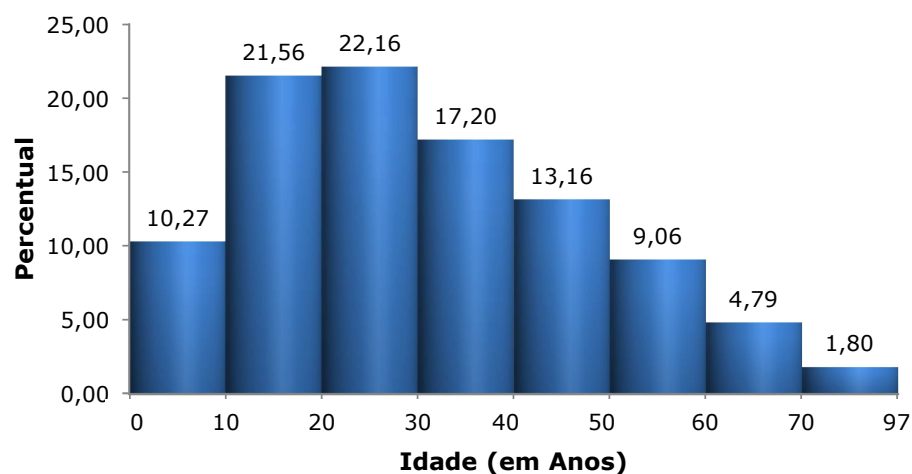
Tabela 3.6 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Faixa Etária (em Anos).*

Faixa Etária	Quantidade	Percentual
0 ┤ 10	2.732	10,27
10 ┤ 20	5.739	21,56
20 ┤ 30	5.898	22,16
30 ┤ 40	4.578	17,20
40 ┤ 50	3.503	13,16
50 ┤ 60	2.410	9,06
60 ┤ 70	1.274	4,79
≥ 70	480	1,80
Subtotal	26.614	100,00
Sem Informação	1.213	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: “┤” indica um intervalo numérico que inclui o valor à esquerda e exclui o valor à direita.

Figura 3.5 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Faixa Etária (em Anos).*



A maioria dos pacientes são pardos (79,74%), seguido de brancos (9,55%) (Tabela 3.7).

Tabela 3.7 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Raça/Cor.*

Raça/Cor	Quantidade	Percentual
Parda	21.090	79,74
Branca	2.527	9,55
Preta	2.231	8,44
Amarela	314	1,19
Indígena	286	1,08
Subtotal	26.448	100,00
Sem Informação	1.379	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Verifica-se que a maioria dos casos notificados são de pacientes com o ensino fundamental incompleto (78,24%), (Tabela 3.8 e Figura 3.6).

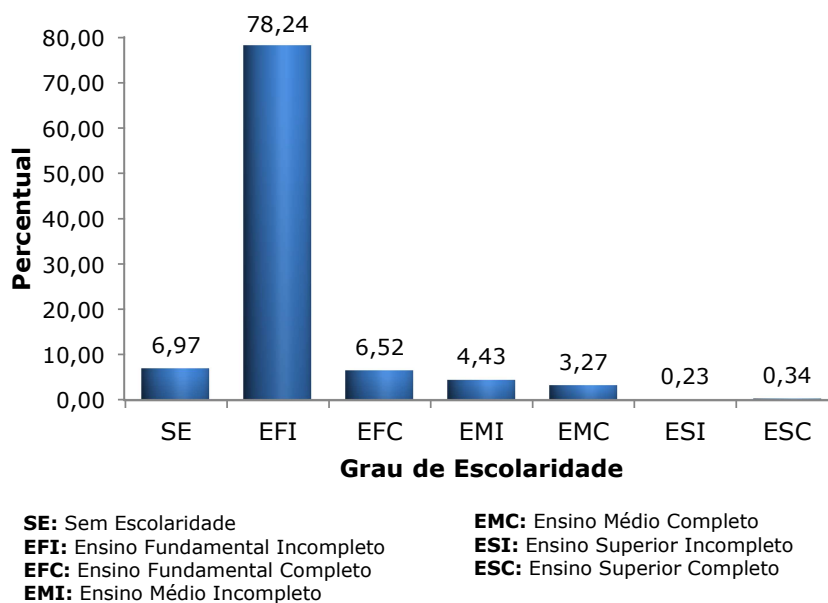
Tabela 3.8 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Grau de Escolaridade.*

Grau de Escolaridade	Quantidade	Percentual
Sem Escolaridade	1.347	6,97
Ensino Fundamental Incompleto	15.128	78,24
Ensino Fundamental Completo	1.261	6,52
Ensino Médio Incompleto	856	4,43
Ensino Médio Completo	633	3,27
Ensino Superior Incompleto	44	0,23
Ensino Superior Completo	65	0,34
Subtotal	19.334	100,00
Sem Informação	6.852	-
Não se Aplica*	1.641	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: *Crianças que não estão em idade escolar.

Figura 3.6 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Grau de Escolaridade.*



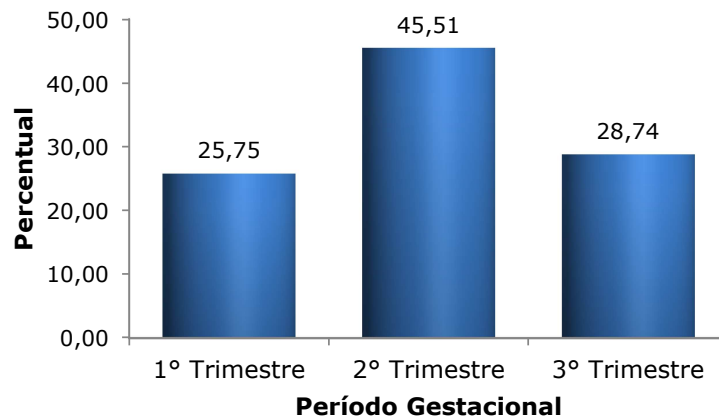
Dentre as pacientes que estavam gestantes, observa-se que a maior parte das pacientes estava no 2º trimestre gestacional (45,25%) (Tabela 3.9 e Figura 3.7).

Tabela 3.9 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Período Gestacional.*

Período	Quantidade	Percentual
1º Trimestre	32	23,36
2º Trimestre	62	45,25
3º Trimestre	43	31,39
Total	137	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.7 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Período Gestacional.*



A maioria dos pacientes reside no estado do Pará (99,19%) (Tabela 3.10).

Tabela 3.10 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Estado de Residência.*

Estado de Residência	Quantidade	Percentual
Pará	27.593	99,19
Amapá	157	0,56
Tocantins	34	0,12
Maranhão	18	0,06
Amazonas	10	0,04
Mato Grosso	4	0,01
São Paulo	3	0,01
Minas Gerais	2	0,01
Rondônia	1	0,00
Ceará	1	0,00
Paraíba	1	0,00
Góias	1	0,00
Distrito Federal	1	0,00
Subtotal	27.826	100,00
Sem Informação	1	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

A maior parte dos casos notificados são de pacientes que residem no município de Santarém (5,32%), seguido de pacientes que residem em Medicilândia (3,35%) (Tabela 3.11 e Figura 3.8).

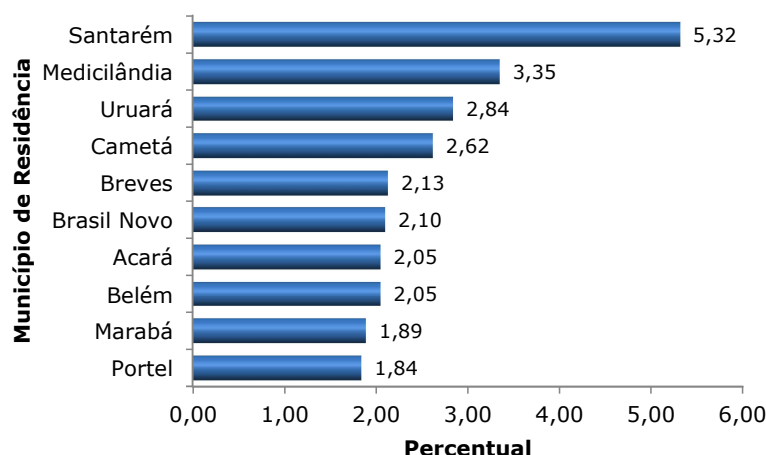
Tabela 3.11 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Residência (Os Dez Mais Frequentes) do Paciente.*

Município de Residência	Quantidade	Percentual
Santarém	1.465	5,32
Medicilândia	932	3,35
Uruará	791	2,84
Cametá	730	2,62
Breves	592	2,49
Brasil Novo	584	2,56
Acará	571	2,49
Belém	571	2,35
Marabá	526	2,05
Portel	513	1,77

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: Ver tabela completa no Apêndice (Tabela A2).

Figura 3.8 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Residência (Os Dez Mais Frequentes) do Paciente.*



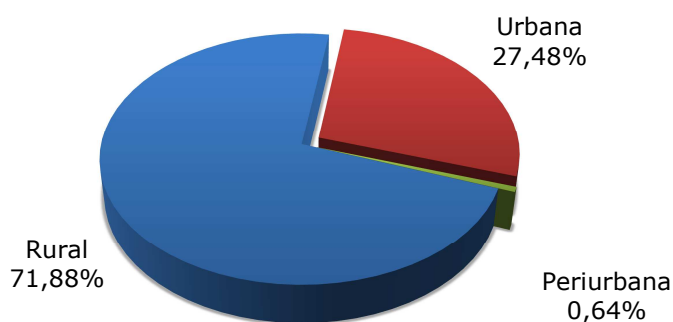
Observa-se que a maior parte dos casos notificados é de pacientes que reside na zona rural (71,88%) (Tabela 3.12 e Figura 3.9).

Tabela 3.12 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Zona de Residência.*

Zona de Residência	Quantidade	Percentual
Rural	19.458	71,88
Urbana	7.440	27,48
Periurbana	172	0,64
Subtotal	27.070	100,00
Sem Informação	757	-
Total	27.827	-

Fonte: SESP - Agosto/2011.

Figura 3.9 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Zona de Residência.*



3.3 Antecedentes Epidemiológicos

A maioria dos acidentes ocorreu no estado do Pará (99,54%) (Tabela 3.13).

Tabela 3.13 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Estado de Ocorrência.*

Estado de Ocorrência	Quantidade	Percentual
Pará	27.688	99,54
Amapá	90	0,32
Tocantins	24	0,09
Amazonas	9	0,03
Maranhão	6	0,02
Mato Grosso	1	0,00
Subtotal	27.818	100,00
Sem Informação	9	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Pode-se observar que a maior parte dos acidentes ocorreu no município de Santarém (5,30%), seguido de Medicilândia (3,34%) (Tabela 3.14 e Figura 3.10).

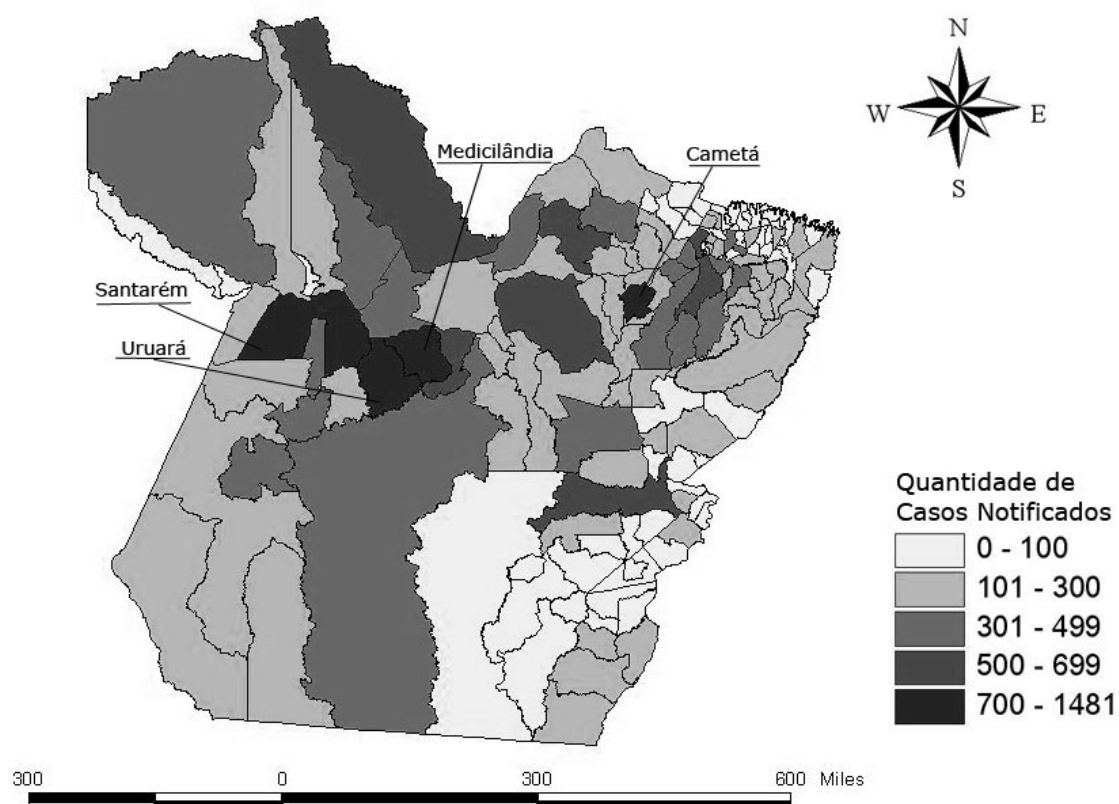
Tabela 3.14 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Ocorrência (Os Dez Mais Frequentes) do Acidente*

Município de Ocorrência	Quantidade	Percentual
Santarém	1.481	5,30
Medicilândia	929	3,34
Uruará	798	2,87
Cametá	729	2,62
Breves	597	2,15
Brasil Novo	589	2,12
Acará	575	2,07
Almeirim	564	2,03
Belém	539	1,94
Marabá	530	1,91

Fonte: SESP - Agosto/2011.

Nota: Ver tabela completa no Apêndice (Tabela A3).

Figura 3.10 *Distribuição Espacial da Quantidade de Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Município de Ocorrência.*



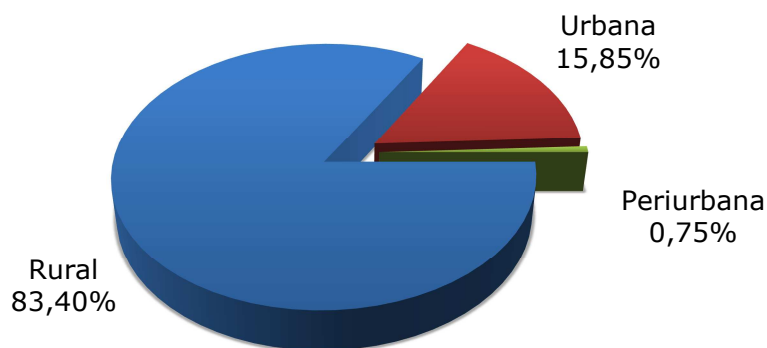
A maioria dos casos ocorreu na zona rural (83,40%) (Tabela 3.15 e Figura 3.11).

Tabela 3.15 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Zona de Ocorrência do Acidente.*

Zona de Ocorrência	Quantidade	Percentual
Rural	22.809	83,40
Urbana	4.334	15,85
Periurbana	205	0,75
Subtotal	27.348	100,00
Sem Informação	479	-
Total	27.827	-

Fonte: SESP - Agosto/2011.

Figura 3.11 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Zona de Ocorrência do Acidente.*



A maior parte dos pacientes tiveram como local anatômico da picada o pé (46,25%), seguido da perna (18,49%) (Tabela 3.16).

Tabela 3.16 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Local Anatômico da Picada.*

Local	Quantidade	Percentual
Pé	12.646	46,25
Perna	5.055	18,49
Mão	2.869	10,50
Dedo da Mão	2.555	9,35
Dedo do Pé	1.844	6,75
Braço	584	2,14
Coxa	477	1,75
Ante-braço	465	1,70
Tronco	429	1,57
Cabeça	410	1,50
Subtotal	27.334	100,00
Sem Informação	493	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

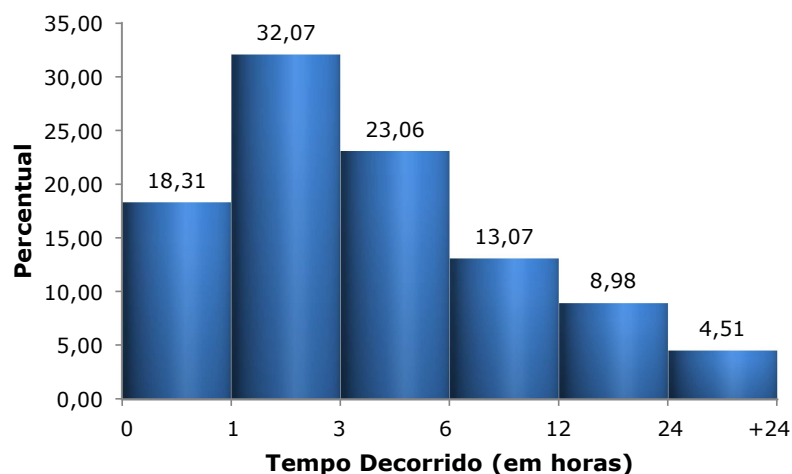
Pode-se observar que na maior parte dos casos, o tempo decorrido entre o acidente e o atendimento foi de 1 a 3 horas não inclusas (32,07%), seguido de 3 a 6 horas não inclusas (23,06%) (Tabela 3.17 e Figura 3.12).

Tabela 3.17 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tempo Decorrido Entre o Acidente e o Atendimento (em Horas).*

Tempo (em Horas)	Quantidade	Percentual
0 † 1 h	4.796	18,31
1 † 3 h	8.402	32,07
3 † 6 h	6.038	23,06
6 † 12 h	3.422	13,07
12 † 24 h	2.351	8,98
≥ 24 h	1.180	4,51
Subtotal	26.189	100,00
Sem Informação	1.638	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.12 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tempo Decorrido Entre o Acidente e o Atendimento (em Horas).*



3.4 Dados do Acidente

A maioria dos casos de acidentes foi causado por serpente (70,90%), seguido de escorpião (21,81%) (Tabela 3.18).

Tabela 3.18 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Animal.*

Tipo de Animal	Quantidade	Percentual
Serpente	19.730	70,90
Escorpião	6.070	21,81
Aranha	1.040	3,74
Animal não identificado	239	0,86
Abelha	116	0,42
Lagarta	69	0,25
Outro*	563	2,02
Total	27.827	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: *Araia, peixe, centopéia, caba.

Dentre os acidentes causados por serpente, na maioria dos casos são botrópicos (85,51%) (Tabela 3.19).

Tabela 3.19 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Serpente no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.*

Tipo de Acidente	Quantidade	Percentual
Botrópico	16.870	85,51
Laquético	1.307	6,62
Serpente não identificada	1.219	6,18
Crotálico	202	1,02
Serpente não peçonhenta	109	0,55
Elapídico	23	0,12
Total	18.511	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

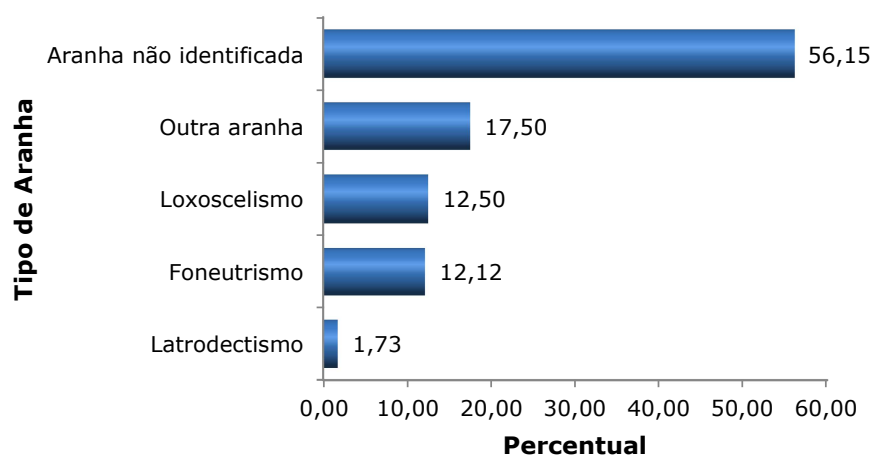
Dentre os acidentes causados por aranha, na maioria dos casos a aranha não foi identificada (56,15%), seguido de outra aranha (17,50%) e loxoscelismo (12,50%) (Tabela 3.20 e Figura 3.13).

Tabela 3.20 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Aranha no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.*

Tipo de Acidente	Quantidade	Percentual
Aranha não identificada	584	56,15
Outra aranha	182	17,50
Loxoscelismo	130	12,50
Fonoeutrismo	126	12,12
Latrodectismo	18	1,73
Total	1.040	100,00

Fonte: SESP - Agosto/2011.

Figura 3.13 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Aranha no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.*



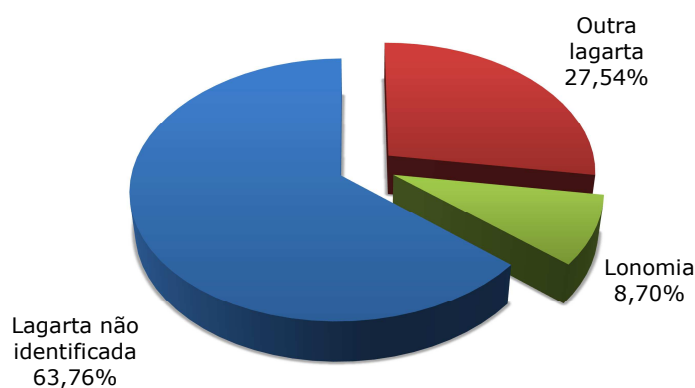
Dentre os acidentes causados por lagarta, na maioria dos casos a lagarta não foi identificada (63,76%) (Tabela 3.21 e Figura 3.14).

Tabela 3.21 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Lagarta no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.*

Tipo de Acidente	Quantidade	Percentual
Lagarta não identificada	44	63,76
Outra lagarta	19	27,54
Lonomia	6	8,70
Total	69	100,00

Fonte: SESP - Agosto/2011.

Figura 3.14 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Lagarta no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Acidente.*



3.5 Dados Clínicos

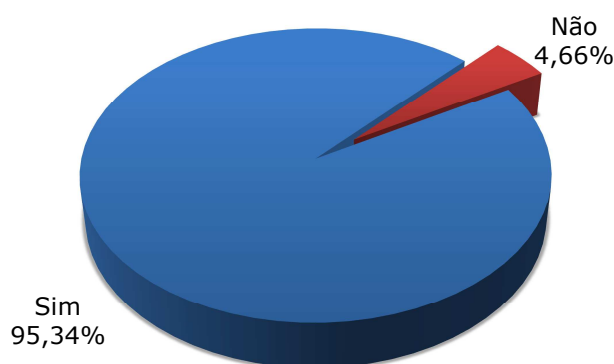
A maioria dos pacientes apresentou manifestação local (95,34%) (Tabela 3.22 e Figura 3.15).

Tabela 3.22 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Local.*

Manifestação Local	Quantidade	Percentual
Sim	26.066	95,34
Não	1.273	4,66
Subtotal	27.339	100,00
Sem Informação	488	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.15 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Local.*



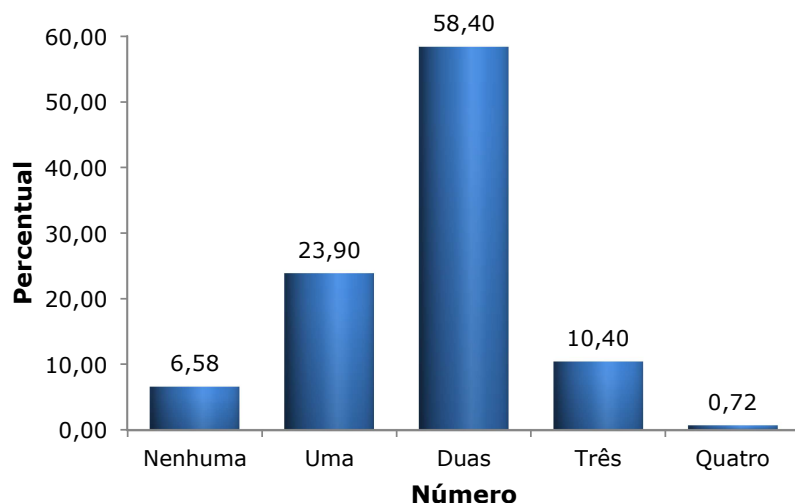
Dentre os pacientes que apresentaram alguma manifestação local, a maioria apresentou duas manifestações (58,40%), seguido dos que apresentaram uma manifestação (23,90%) (Tabela 3.23 e Figura 3.16).

Tabela 3.23 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Número de Manifestações Locais Apresentadas.*

Número	Quantidade	Percentual
Nenhuma	1.830	6,58
Uma	6.652	23,90
Duas	16.253	58,40
Três	2.893	10,40
Quatro	199	0,72
Total	27.827	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.16 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Número de Manifestações Locais Apresentadas.*



Dentre os pacientes que apresentaram alguma manifestação local, a maioria dos pacientes apresentou dor (97,82%) e edema (75,44%), nota-se também que a maioria dos pacientes não apresentou equimose (87,99%) e necrose (98,22%) (Tabela 3.24).

Tabela 3.24 *Quantidade e Percentual de Pacientes que Apresentaram Alguma Manifestação Local em Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Manifestação Local.*

Manifestação Local	Sim		Não		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Dor	25.483	97,82	568	2,18	26.051	100,00
Edema	19.604	75,44	6.382	24,56	25.986	100,00
Equimose	3.089	12,01	22.630	87,99	25.719	100,00
Necrose	457	1,78	25.222	98,22	25.679	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: Do total de 26.066 casos, houveram 15, 80, 347 e 387 notificações com ausência de informação para dor, edema, equimose e necrose, respectivamente.

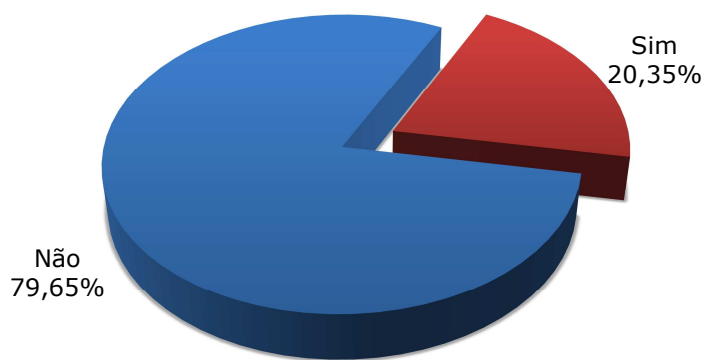
A maioria dos pacientes não apresentou manifestação sistêmica (79,65%) (Tabela 3.25 e Figura 3.17).

Tabela 3.25 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Sistêmica.*

Manifestação Sistêmica	Quantidade	Percentual
Sim	5.232	20,35
Não	20.478	79,65
Subtotal	25.710	100,00
Sem Informação	2.117	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.17 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Sistêmica.*



Dentre os pacientes que apresentaram alguma manifestação sistêmica, a maioria dos pacientes não apresentou manifestações vagas (61,14%), neuromusculares (64,99%), miolíticas/ hemolíticas (68,66%), hemorrágicas (73,77%) e renais (82,33%) (Tabela 3.26).

Tabela 3.26 *Quantidade e Percentual de Pacientes que Apresentaram Manifestação Sistêmica Causada em Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Manifestação Sistêmica.*

Manifestação Sistêmica	Sim		Não		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Vagas	2.009	38,86	3.161	61,14	5.170	100,00
Neuromusculares	1.808	35,01	3.356	64,99	5.164	100,00
Miolíticas/Hemolíticas	1.611	31,34	3.529	68,66	5.140	100,00
Hemorrágicas	1.354	26,23	3.809	73,77	5.163	100,00
Renais	909	17,67	4.236	82,33	5.145	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: Do total de 5.232 casos, houveram 62, 68, 92, 69 e 87 notificações com ausência de informação para vagas, neuromusculares, iolíticas/hemolíticas, hemorrágicas e renais, respectivamente.

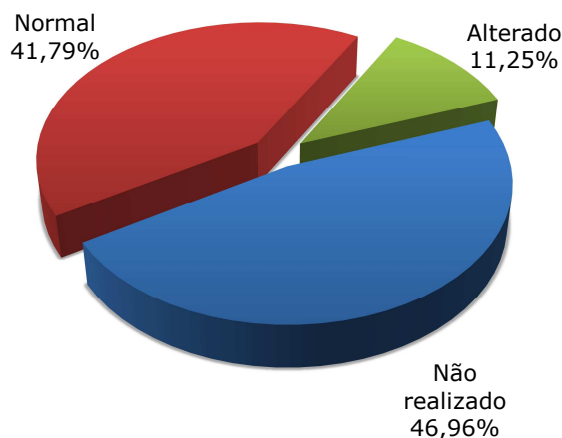
A maior parte dos pacientes não apresentou coagulação no local da picada (46,96%) (Tabela 3.1 e Figura 3.1).

Tabela 3.27 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tempo de Coagulação.*

Coagulação	Quantidade	Percentual
Não realizado	10.817	46,96
Normal	9.627	41,79
Alterado	2.592	11,25
Subtotal	23.036	100,00
Sem Informação	4.791	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.18 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tempo de Coagulação.*



3.6 Tratamento

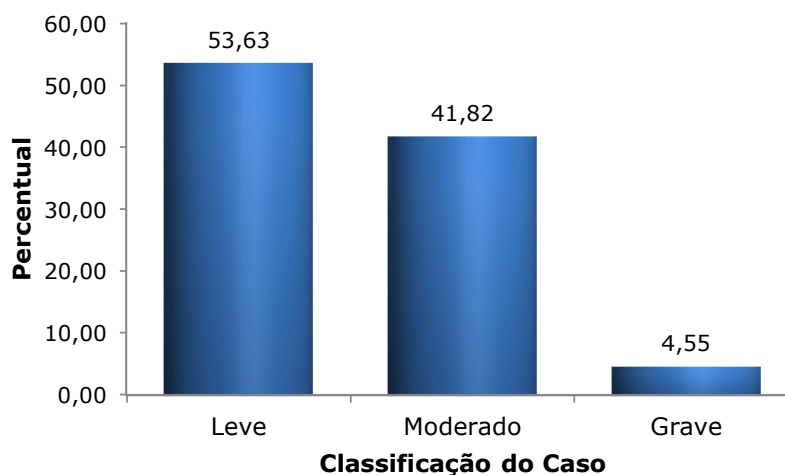
A maioria dos casos foi classificado como leve (53,63%), seguido de moderado (41,82%) (Tabela 3.28 e Figura 3.19).

Tabela 3.28 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Classificação do Caso.*

Classificação do caso	Quantidade	Percentual
Leve	13.698	53,63
Moderado	10.684	41,82
Grave	1.163	4,55
Subtotal	25.545	100,00
Sem Informação	2.282	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.19 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Classificação do Caso.*



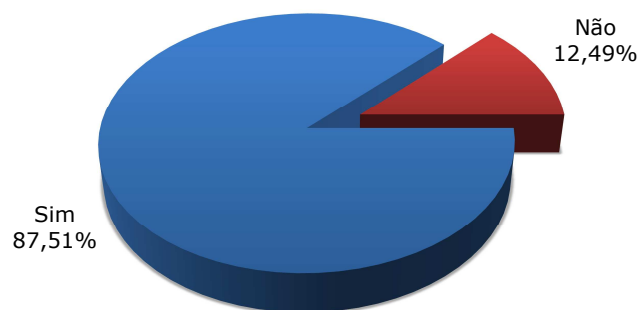
A maioria dos pacientes realizou a soroterapia (87,51%) (Tabela 3.29 e Figura 3.20).

Tabela 3.29 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Realizado ou Não Soroterapia.*

Soroterapia	Quantidade	Percentual
Sim	23.857	87,51
Não	3.406	12,49
Subtotal	27.263	100,00
Sem Informação	564	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.20 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Se Realizou ou Não Soroterapia.*



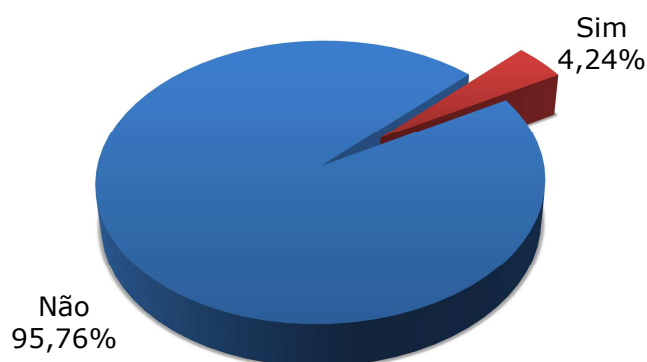
A maioria dos pacientes não apresentou manifestação local durante o tratamento (95,76%) (Tabela 3.30 e Figura 3.21).

Tabela 3.30 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Local Durante o Tratamento.*

Apresentou	Quantidade	Percentual
Sim	977	4,24
Não	22.050	95,76
Subtotal	23.027	100,00
Sem Informação	4.800	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.21 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Local Durante o Tratamento.*



Dentre os pacientes que apresentaram alguma manifestação local, a maioria dos pacientes apresentou infecção secundária (66,04%), observa-se também que a maioria dos pacientes não apresentou déficit funcional (73,34%), necrose extensa (81,16%), síndrome compartimental (82,79%), nota-se ainda 2,75% de alguma amputações (Tabela 3.31).

Tabela 3.31 *Quantidade e Percentual de Pacientes que Apresentaram Manifestação Local Durante o Tratamento em Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Manifestação Local.*

Manifestação Local	Sim		Não		Total	
	Qte	%	Qte	%	Qte	%
Infecção secundária	632	66,04	325	33,96	957	100,00
Déficit funcional	245	26,66	674	73,34	919	100,00
Necrose extensa	175	18,84	754	81,16	929	100,00
Síndrome compartimental	159	17,21	765	82,79	924	100,00
Amputação	26	2,84	888	97,16	914	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: Do total de 977 casos, houveram 20, 58, 48, 53 e 63 notificações com ausência de informação para infecção secundária, déficit funcional, necrose extensa, síndrome compartimental e amputação, respectivamente.

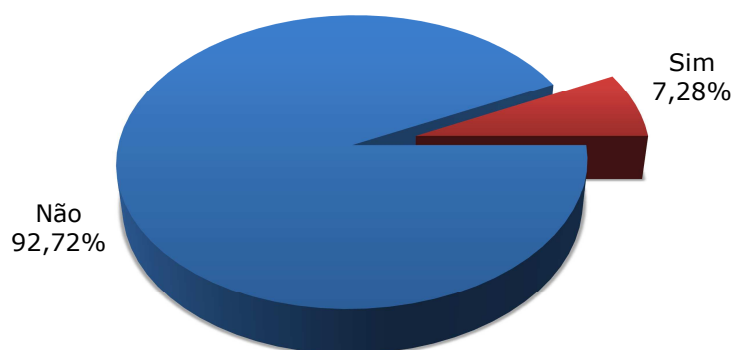
A maioria dos pacientes não apresentou manifestação sistêmica (92,72%) (Tabela 3.32 e Figura 3.22).

Tabela 3.32 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Sistêmica Durante o Tratamento.*

Apresentou	Quantidade	Percentual
Sim	1.637	7,28
Não	20.837	92,72
Subtotal	22.474	100,00
Sem Informação	5.353	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.22 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Ter Apresentado ou Não Manifestação Sistêmica Durante o Tratamento.*



Dentre os pacientes que apresentaram alguma manifestação sistêmica, a maioria apresentou choque (89,01%), observa-se também que a maioria dos pacientes não apresentou insuficiência respiratória/edema pulmonar agudo (72,77%), insuficiência renal (93,19%) e septicemia (97,79%) (Tabela 3.33).

Tabela 3.33 *Quantidade e Percentual de Pacientes que Apresentaram Manifestação Sistêmica Durante o Tratamento Causada em Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Tipo de Manifestação Sistêmica.*

Manifestação Sistêmica	Sim		Não		Total	
	Qte	%	Qte	%	Qte	%
Choque	1.450	89,01	179	10,99	1.629	100,00
Insuficiência Respiratória/Edema Pulmonar Agudo	443	27,23	1.184	72,77	1.627	100,00
Insuficiência Renal	111	6,81	1.518	93,19	1.629	100,00
Septicemia	36	2,21	1.591	97,79	1.627	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: Do total de 1.637, houveram 8, 10, 8 e 10 notificações com ausência de informação para choque, insuficiência respiratória/edema pulmonar agudo, insuficiência renal e septicemia, respectivamente.

3.7 Conclusão do Caso

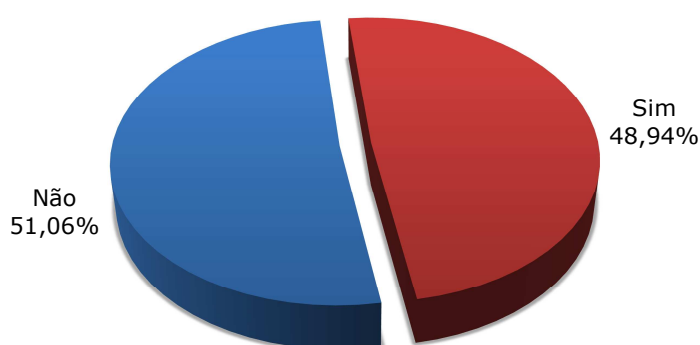
Na maioria dos casos o acidente não foi relacionado ao trabalho exercido pelo paciente (51,06%) (Tabela 3.34 e Figura 3.23).

Tabela 3.34 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Acidente Relacionado ou Não ao Trabalho Exercido pelo Paciente.*

Relacionado ao Trabalho	Quantidade	Percentual
Sim	10.753	48,94
Não	11.220	51,06
Subtotal	21.973	100,00
Sem Informação	5.854	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Figura 3.23 *Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Acidente Relacionado ou Não ao Trabalho Exercido pelo Paciente.*



A maioria dos pacientes evoluiu a cura (99,41%) (Tabela 3.35).

Tabela 3.35 *Quantidade e Percentual dos Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, por Evolução do Caso.*

Evolução do Caso	Quantidade	Percentual
Cura	22.989	99,41
Óbito por animais peçonhentos	120	0,52
Óbito por outras causas	17	0,07
Subtotal	23.126	100,00
Sem Informação	4.701	-
Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Bibliografia

BRASIL. *Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso*. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. *Guia de Vigilância Epidemiológico*. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. *Estatística Básica*, 6.ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

Apêndice

Tabela A1: *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010, por Município de Notificação dos Atendimentos.*

Município de Notificação	Quantidade	Percentual	Município de Notificação	Quantidade	Percentual
Santarém	1.510	5,45	Melgaço	141	0,51
Belém	1.154	4,15	Jacareacanga	140	0,50
Medicilândia	910	3,27	Santana do Araguaia	139	0,50
Uruará	780	2,80	São Geraldo do Araguaia	138	0,50
Cametá	731	2,63	Mãe do Rio	135	0,49
Breves	727	2,61	Santa Bárbara do Pará	125	0,45
Marabá	718	2,58	Santa Isabel do Pará	124	0,45
Altamira	687	2,47	São Domingos do Araguaia	122	0,44
Almeirim	657	2,36	Paragominas	120	0,43
Castanhal	585	2,10	Chaves	119	0,43
Brasil Novo	579	2,08	Porto de Moz	118	0,42
Monte Alegre	529	1,90	Itupiranga	109	0,39
Tucuruí	527	1,89	Ulianópolis	101	0,36
Capanema	503	1,81	Salvaterra	98	0,35
Portel	501	1,80	Colares	95	0,34
Rurópolis	460	1,65	Garrafão do Norte	89	0,32
Tomé-Açu	456	1,64	Senador José Porfírio	88	0,32
Trairão	427	1,53	Ourém	80	0,29
Belterra	424	1,52	Salinópolis	80	0,29
Barcarena	413	1,48	Abel Figueiredo	73	0,26
Abaetetuba	392	1,41	São Félix do Xingu	69	0,25
Tailândia	364	1,31	Dom Eliseu	66	0,24
Bragança	358	1,29	Curuçá	63	0,23
Oriximiná	356	1,28	São João de Pirabas	62	0,22
Marituba	319	1,15	Floresta do Araguaia	59	0,21
Anajás	313	1,12	Maracanã	58	0,21
Prainha	312	1,12	Benevides	57	0,20
Gurupá	310	1,11	Viseu	56	0,20
Moju	301	1,08	Ananindeua	54	0,19
Itaituba	300	1,08	Santo Antônio do Tauá	54	0,19
Conceição do Araguaia	292	1,05	Cachoeira do Arari	45	0,16
Novo Repartimento	283	1,02	Santa Maria das Barreiras	44	0,16
Acará	280	1,01	Santa Cruz do Arari	42	0,15
Bujaru	278	1,00	Terra Santa	40	0,14
Afuá	260	0,93	Magalhães Barata	39	0,14
Juruti	247	0,89	Eldorado dos Carajás	38	0,14
Alenquer	245	0,88	Goianésia do Pará	38	0,14
Novo Progresso	244	0,88	Marapanim	38	0,14
Baião	240	0,86	Curuá	34	0,12
São Domingos do Capim	237	0,85	Soure	33	0,12
Redenção	233	0,84	Breu Branco	31	0,11
Ponta de Pedras	229	0,82	Bom Jesus do Tocantins	27	0,10
Concórdia do Pará	225	0,81	Rio Maria	22	0,08
Curralinho	225	0,81	Água Azul do Norte	20	0,07
Igarapé-Miri	212	0,76	Nova Ipixuna	19	0,07
Mocajuba	211	0,76	Vitória do Xingu	19	0,07
São Miguel do Guamá	206	0,74	Faro	18	0,06
Placas	205	0,74	Peixe-Boi	16	0,06
Jacundá	202	0,73	São João do Araguaia	16	0,06
Anapu	201	0,72	Inhangapi	14	0,05
Aveiro	198	0,71	Pau d'Arco	12	0,04
Oeiras do Pará	195	0,70	Piçarra	11	0,04
São Sebastião da Boa Vista	194	0,70	Santa Maria do Pará	11	0,04
Nova Esperança do Piriá	190	0,68	São Caetano de Odivelas	11	0,04
Muaná	189	0,68	Tucumã	11	0,04
Bagre	185	0,66	Xinguara	11	0,04
Capitão Poço	184	0,66	Canaã dos Carajás	8	0,03
Igarapé-Açu	180	0,65	Terra Alta	6	0,02
Ipixuna do Pará	179	0,64	Augusto Corrêa	5	0,02
Parauapebas	175	0,63	Cumaru do Norte	5	0,02
Irituia	169	0,61	Curionópolis	4	0,01
Pacajá	168	0,60	São João da Ponta	4	0,01
Rondon do Pará	158	0,57	Tracuateua	3	0,01
Limoeiro do Ajuru	146	0,52	Palestina do Pará	2	0,01
Vigia	143	0,51	Bannach	1	0,00
Aurora do Pará	142	0,51	Cachoeira do Piriá	1	0,00
Óbidos	142	0,51	Quatipuru	1	0,00
Total				27.827	100,00

Fonte: SESP - Agosto/2011.

Tabela A2: *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010, por Município de Residência.*

Município de Residência	Qtd.	%	Município de Residência	Qtd.	%	Município de de Residência	Qtd.	%
Santarém	1.465	5,32	Aurora do Pará	166	0,60	Terra Santa	40	0,14
Medicilândia	932	3,35	Óbidos	166	0,60	Vitória do Jari (AP)	39	0,14
Uruará	791	2,84	Redenção	163	0,59	Soure	34	0,12
Cametá	730	2,62	Mocajuba	161	0,58	Nova Timboteua	30	0,11
Breves	592	2,13	Limoeiro do Ajuru	158	0,57	São Caetano de Odivelas	30	0,11
Brasil Novo	584	2,10	Igarapé-Açu	156	0,56	Couto Magalhães (TO)	29	0,10
Acará	571	2,05	São Domingos do Araguaia	155	0,56	Pau d'Arco	28	0,10
Belém	571	2,05	São Sebastião da Boa Vista	154	0,55	Curuá	27	0,10
Marabá	526	1,89	Jacareacanga	147	0,53	Salinópolis	25	0,09
Portel	513	1,84	Vitória do Xingu	147	0,53	Água Azul do Norte	24	0,09
Almeirim	504	1,81	São Geraldo do Araguaia	144	0,52	São João da Ponta	24	0,09
Monte Alegre	500	1,80	Chaves	140	0,50	Santa Maria do Pará	23	0,08
Altamira	480	1,73	Santa Isabel do Pará	135	0,49	Rio Maria	22	0,08
Tomé-Açu	457	1,64	Vigia	135	0,49	Faro	18	0,06
Barcarena	448	1,61	Mãe do Rio	133	0,48	Cumaru do Norte	15	0,05
Belterra	423	1,52	Benevides	131	0,47	Piçarra	9	0,03
Trairão	419	1,51	Porto de Moz	131	0,47	Tucumã	9	0,03
Abaetetuba	406	1,46	Paragominas	130	0,47	Quatipuru	8	0,03
Rurópolis	400	1,44	Santana do Araguaia	130	0,47	Xinguara	8	0,03
Moju	391	1,41	Concórdia do Pará	128	0,46	Manaus (AM)	8	0,03
Oriximiná	358	1,29	Itupiranga	126	0,45	Macapá (AP)	8	0,03
Tailândia	354	1,27	Viseu	123	0,44	Canaã dos Carajás	6	0,02
Prainha	351	1,26	Capitão Poço	118	0,42	Curionópolis	5	0,02
Anajás	340	1,22	Senador José Porfírio	117	0,42	Imperatriz (MA)	5	0,02
São Domingos do Capim	332	1,19	Colares	107	0,38	Brejo Grande do Araguaia	3	0,01
Bujaru	330	1,19	Laranjal do Jari (AP)	107	0,38	Palestina do Pará	3	0,01
Gurupá	311	1,12	Ulianópolis	106	0,38	Itinga do Maranhão (MA)	3	0,01
Castanhal	302	1,09	Ananindeua	105	0,38	São Paulo (SP)	3	0,01
Itaituba	295	1,06	Tracuateua	98	0,35	Bannach	2	0,01
Novo Repartimento	293	1,05	Salvaterra	92	0,33	Araguaína (TO)	2	0,01
Tucuruí	290	1,04	Santa Maria das Barreiras	91	0,33	Açailândia (MA)	2	0,01
Baião	269	0,97	Marituba	87	0,31	São Luiz (MA)	2	0,01
Placas	259	0,93	Maracanã	86	0,31	Uberlândia (MG)	2	0,01
Conceição do Araguaia	256	0,92	Santa Luzia do Pará	86	0,31	Sapucaia	1	0,00
Oeiras do Pará	253	0,91	São João de Pirabas	83	0,30	Porto Velho (RO)	1	0,00
Curralinho	249	0,89	Curuçá	82	0,29	Nhamundá (AM)	1	0,00
Alenquer	244	0,88	Marapanim	81	0,29	Parintins (AM)	1	0,00
Pacajá	242	0,87	São João do Araguaia	76	0,27	Mazagão (AP)	1	0,00
Juruti	237	0,85	São Félix do Xingu	72	0,26	Santana (AP)	1	0,00
Ponta de Pedras	237	0,85	São Francisco do Pará	72	0,26	Bernardo Sayão (TO)	1	0,00
Melgaço	236	0,85	Ourém	71	0,26	Bom Jesus do Tocantins (TO)	1	0,00
Novo Progresso	236	0,85	Nova Ipixuna	69	0,25	Guaraí (TO)	1	0,00
Afuá	221	0,79	Floresta do Araguaia	67	0,24	Bela Vista do Maranhão (MA)	1	0,00
Irituia	219	0,79	Abel Figueiredo	66	0,24	Cidelândia (MA)	1	0,00
Igarapé-Miri	217	0,78	Augusto Corrêa	66	0,24	Pedro do Rosário (MA)	1	0,00
Aveiro	213	0,77	Santo Antônio do Tauá	66	0,24	Pinheiro (MA)	1	0,00
Muaná	205	0,74	Inhangapi	64	0,23	São Pedro da Água Branca (MA)	1	0,00
Bagre	196	0,70	Cachoeira do Piriá	63	0,23	Zé Doca (MA)	1	0,00
Jacundá	193	0,69	Santarém Novo	61	0,22	Fortaleza (CE)	1	0,00
Ipixuna do Pará	190	0,68	Dom Eliseu	60	0,22	Cajazeiras (PB)	1	0,00
Capanema	177	0,64	Goianésia do Pará	59	0,21	Cuiabá (MT)	1	0,00
Garrafão do Norte	176	0,63	Bonito	58	0,21	Mirassol d'Oeste (MT)	1	0,00
Bragança	173	0,62	Terra Alta	52	0,19	Santa Terezinha (MT)	1	0,00
Nova Esperança do Piriá	173	0,62	Cachoeira do Arari	51	0,18	Sinop (MT)	1	0,00
São Miguel do Guamá	173	0,62	Peixe-Boi	45	0,16	Anápolis (GO)	1	0,00
Anapu	172	0,62	Santa Cruz do Arari	43	0,15	Brasília (DF)	1	0,00
Breu Branco	172	0,62	Bom Jesus do Tocantins	42	0,15	Subtotal	27.824	100,00
Rondon do Pará	171	0,61	Eldorado dos Carajás	42	0,15	Sem Informação	3	-
Parauapebas	168	0,60	Magalhães Barata	41	0,15	Total	27.827	-
Santa Bárbara do Pará	167	0,60	Primavera	41	0,15			

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Tabela A3: *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2006 a Dezembro de 2010, por Município de Ocorrência do Acidente.*

Município de Ocorrência	Qtd.	%	Município de Ocorrência	Qtd.	%	Município de Ocorrência	Qtd.	%
Santarém	1.481	5,30	Breu Branco	175	0,63	Augusto Corrêa	62	0,22
Medicilândia	929	3,34	Anapu	172	0,62	Dom Eliseu	62	0,22
Uruará	798	2,87	Aurora do Pará	172	0,62	Inhangapi	60	0,22
Cametá	729	2,62	Garrafão do Norte	172	0,62	Santarém Novo	58	0,21
Breves	597	2,15	Santa Bárbara do Pará	172	0,62	Bonito	57	0,20
Brasil Novo	589	2,12	Rondon do Pará	170	0,61	Laranjal do Jari (AP)	54	0,19
Acará	575	2,07	São Miguel do Guamá	169	0,61	Cachoeira do Piriá	51	0,18
Almeirim	564	2,03	Óbidos	167	0,60	Peixe-Boi	48	0,17
Belém	539	1,94	Parauapebas	162	0,58	Terra Alta	47	0,17
Marabá	530	1,91	Mocajuba	159	0,57	Bom Jesus do Tocantins (TO)	42	0,15
Portel	513	1,84	São Domingos do Araguaia	155	0,56	Eldorado dos Carajás	42	0,15
Monte Alegre	494	1,78	Limoeiro do Ajuru	154	0,55	Santa Cruz do Arari	42	0,15
Altamira	475	1,71	São Sebastião da Boa Vista	154	0,55	Magalhães Barata	41	0,15
Tomé-Açu	462	1,66	Vitória do Xingu	152	0,55	Primavera	40	0,14
Barcarena	452	1,62	Igarapé-Açu	151	0,54	Terra Santa	38	0,14
Belterra	431	1,55	Jacareacanga	149	0,54	Vitória do Jari (AP)	35	0,13
Trairão	426	1,53	Chaves	145	0,52	Nova Timboteua	32	0,12
Moju	411	1,48	Santa Isabel do Pará	138	0,50	Pau d'Arco	32	0,12
Abetetuba	403	1,45	São Geraldo do Araguaia	137	0,49	Soure	32	0,12
Rurópolis	397	1,43	Concórdia do Pará	134	0,48	São Caetano de Odivelas	29	0,10
Oriziminá	358	1,29	Benevides	133	0,48	Curuá	27	0,10
Prainha	354	1,27	Redenção	133	0,48	Salinópolis	27	0,10
Tailândia	346	1,24	Vigia	132	0,47	Água Azul do Norte	24	0,09
Anajás	340	1,22	Porto de Moz	131	0,47	Santa Maria do Pará	24	0,09
Bujaru	330	1,19	Santana do Araguaia	129	0,46	Couto Magalhães (TO)	22	0,08
São Domingos do Capim	328	1,18	Paragominas	125	0,45	Rio Maria	21	0,08
Castanhal	314	1,13	Itupiranga	124	0,45	São João da Ponta	21	0,08
Gurupá	309	1,11	Viseu	123	0,44	Cumarú do Norte	20	0,07
Novo Repartimento	302	1,09	Mãe do Rio	122	0,44	Faro	13	0,05
Baião	282	1,01	Capitão Poço	117	0,42	Tucumã	13	0,05
Itaituba	271	0,97	Senador José Porfírio	117	0,42	Piçarra	12	0,04
Conceição do Araguaia	269	0,97	Colares	108	0,39	Canaã dos Carajás	8	0,03
Placas	262	0,94	Ulianópolis	105	0,38	Quatipuru	8	0,03
Pacajá	260	0,93	Santa Maria das Barreiras	104	0,37	Xinguara	8	0,03
Curralinho	259	0,93	Ananindeua	94	0,34	Nhamundá (AM)	7	0,03
Tucuruí	250	0,90	Salvaterra	94	0,34	Curionópolis	5	0,02
Oeiras do Pará	246	0,88	Tracuateua	89	0,32	Bannach	3	0,01
Ponta de Pedras	246	0,88	Maracanã	87	0,31	Brejo Grande do Araguaia	3	0,01
Alenquer	244	0,88	Marapanim	85	0,31	Itinga do Maranhão (MA)	3	0,01
Melgaço	238	0,86	Curuçá	84	0,30	Palestina do Pará	2	0,01
Novo Progresso	237	0,85	São João de Pirabas	82	0,29	Sapucaia	1	0,00
Juruti	234	0,84	Santa Luzia do Pará	80	0,29	Maués (AM)	1	0,00
Irituia	224	0,81	São João do Araguaia	78	0,28	Parintins (AM)	1	0,00
Afuá	222	0,80	Marituba	77	0,28	Oiapoque (AP)	1	0,00
Aveiro	221	0,79	Ourém	74	0,27	Bom Jesus do Tocantins (TO)	1	0,00
Igarapé-Miri	217	0,78	Nova Ipixuna	73	0,26	Conceição do Tocantins (TO)	1	0,00
Muaná	204	0,73	São Francisco do Pará	73	0,26	Arame (MA)	1	0,00
Ipixuna do Pará	201	0,72	São Félix do Xingu	71	0,26	Carutapera (MA)	1	0,00
Bagre	197	0,71	Abel Figueiredo	70	0,25	Zé Doca (MA)	1	0,00
Jacundá	188	0,68	Floresta do Araguaia	70	0,25	Santa Terezinha (MT)	1	0,00
Bragança	186	0,67	Cachoeira do Arari	66	0,24	Subtotal	27.816	100,00
Capanema	180	0,65	Santo Antônio do Tauá	66	0,24	Sem Informação	11	-
Nova Esperança do Piriá	177	0,64	Goianésia do Pará	65	0,23	Total	27.827	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Anexo

Figura A1: *Ficha de Investigação para o Atendimento de Acidentes por Animais Peçonhentos de Acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).*

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO FICHA DE INVESTIGAÇÃO		Nº
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS				
CASO CONFIRMADO: Paciente com evidências clínicas de envenenamento, específicas para cada tipo de animal, independentemente do animal causador do acidente ter sido identificado ou não. Não há necessidade de preenchimento da ficha para casos suspeitos.				
Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual		
	2 Agravado/doença	ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS		3 Código (CID10) X 29
	4 UF	5 Município de Notificação	6 Código (IBGE)	
Dados de Residência	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	7 Código	7 Data dos Primeiros Sintomas	
	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento		
	10 (ou) Idade	11 Sexo M - Masculino F - Feminino 1 - Ignorado	12 Sestante 1-1º Trimestre 2-2º Trimestre 3-3º Trimestre 4 - Idade gestacional ignorada 5 - Não 6 - Não se aplica 9 - Ignorado	13 Raça/Cor 1 - Branco 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 9 - Ignorado
Dados Complementares do Caso	14 Escolaridade 1-Disponível 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6-Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica	15 Número do Cartão SUS		
	16 Nome da mãe	17 UF 18 Município de Residência		
	19 Código (IBGE)	20 Distrito		21 Bairro
Antecedentes Epidemiológicos	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1	
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP	
	28 (DDD) Telefone	29 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	30 País (se residente fora do Brasil)	
Dados Clínicos	31 Data da Investigação	32 Ocupação	33 Data do Acidente	
	34 UF	35 Município de Ocorrência do Acidente	36 Código (IBGE)	37 Localidade de Ocorrência do Acidente
	38 Zona de Ocorrência 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	39 Tempo Decorrido Picada/Atendimento 1) 0-1h 2) 1-3h 3) 3-6h 4) 6-12h 5) 12-24 h 6) 24 e + h 9) Ignorado	40 Manifestações Locais 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	
Dados do Acidente	41 Se Manifestações Locais Sim, especificar: 1 - Dor 2 - Edema 3 - Equimose 4 - Necrose 5 - Outras (Espec.)	42 Manifestações Sistêmicas 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado		
	43 Se Manifestações Sistêmicas Sim, especificar: 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	44 Tempo de Coagulação 1 - Normal 2 - Alterado 9 - Não realizado		
	45 Tipo de Acidente 1 - Serpente 2 - Aranha 3 - Escorpião 4 - Lagarta 5 - Abelha 6 - Outros 9 - Ignorado	46 Serpente - Tipo de Acidente 1 - Botrópico 2 - Crotálico 3 - Elapídico 4 - Laquético 5 - Serpente Não Peçonhenta 9 - Ignorado	47 Aranha - Tipo de Acidente 1 - Foneutrismo 2 - Loxoscelismo 3 - Latrodectismo 4 - Outra Aranha 9 - Ignorado	
48 Lagarta - Tipo de Acidente 1 - Lonomia 2 - Outra lagarta 9 - Ignorado				

Animais Peçonhentos

Sinan Net

SVS

19/01/2006

Figura A1: *Ficha de Investigação para o Atendimento de Acidentes por Animais Peçonhentos de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (Continuação)*

Tratamento	49 Classificação do Caso 1 - Leve 2 - Moderado 3 - Grave 9 - Ignorado ☐		50 Soroterapia 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐	
	51 Se Soroterapia Sim, especificar número de ampolas de soro:			
	Antibotrópico (SAR)		Anticrotático (SAC)	
	Antibotrópico-laquéutico (SABL)		Antielapídico (SAE)	
Conclusão	52 Complicações Locais ☐		53 Se Complicações Locais Sim, especificar: 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	
	1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado		☐ Infecção Secundária ☐ Necrose Extensa ☐ Síndrome Compartimental ☐ Déficit Funcional ☐ Amputação	
	54 Complicações Sistêmicas ☐		55 Se Complicações Sistêmicas Sim, especificar: 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	
	1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado		☐ Insuficiência Renal ☐ Insuficiência Respiratória / Edema Pulmonar Agudo ☐ Septicemia ☐ Choque	
56 Acidente Relacionado ao Trabalho 1 - Sim ☐ 2 - Não ☐ 9 - Ignorado ☐		57 Evolução do Caso ☐		58 Data do Óbito
		1 - Cura 2 - Óbito por acidentes por animais peçonhentos 3 - Óbito por outras causas 9 - Ignorado		59 Data do Encerramento

Acidentes com animais peçonhentos: manifestações clínicas, classificação e soroterapia				
Tipo	Manifestações Clínicas	Tipo Soro	Nº ampolas	
OFIDISMO	Botrópico <i>jararaca jararacuçu urutu caíçaca</i>	Leve: dor, edema local e equimose discreto	SAB	2 - 4
		Moderado: dor, edema e equimose evidentes, manifestações hemorrágicas discretas		4 - 8
		Grave: dor e edema intenso e extenso, bolhas, hemorragia intensa, oligoanúria, hipotensão		12
	Crotático <i>cascavel boicinianga</i>	Leve: ptose palpebral, turvação visual discretos de aparecimento tardio, sem alteração da cor da urina, mialgia discreta ou ausente	SAC	5
		Moderado: ptose palpebral, turvação visual discretos de início precoce, mialgia discreta, urina escura		10
		Grave: ptose palpebral, turvação visual evidentes e intensos, mialgia intensa e generalizada, urina escura, oligúria ou anúria		20
Laquéutico <i>surucuru pico-de-jaca</i>	Moderado: dor, edema, bolhas e hemorragia discreta	SABL	10	
	Grave: dor, edema, bolhas, hemorragia, cólicas abdominais, diarreia, bradicardia, hipotensão arterial		20	
Elapídico <i>coral verdadeira</i>	Grave: dor ou parestesia discreta, ptose palpebral, turvação visual	SAEL	10	
ESCORPIONISMO	Leve: dor, eritema e parestesia local	SAEsc ou SAA	---	
	Moderado: sudorese, náuseas, vômitos ocasionais, taquicardia, agitação e hipertensão arterial leve		2 - 3	
	Grave: vômitos profusos e incoercíveis, sudorese profusa, prostração, bradicardia, edema pulmonar agudo e choque		4 - 6	
ARANISMO	Leve: lesão incaracterística sem aranha identificada	SAA ou SALox	---	
	Moderado: lesão sugestiva com equimose, palidez, eritema e edema endurecido local, cefaléia, febre, exantema		5	
	Grave: lesão característica, hemólise intravascular	10		
	FONEUTRISMO <i>aranha-armadeira aranha-da-banana</i>	Leve: dor local	SAA	---
Moderado: sudorese ocasional, vômitos ocasionais, agitação, hipertensão arterial		2 - 4		
Grave: sudorese profusa, vômitos frequentes, priapismo, edema pulmonar agudo, hipotensão arterial		5 - 10		
LONONIA <i>taturana oruga</i>	Leve: dor, eritema, adenomegalia regional, coagulação normal, sem hemorragia	SALon	---	
	Moderado: alteração na coagulação, hemorragia em pele e/ou mucosas		5	
	Grave: alteração na coagulação, hemorragia em vísceras, insuficiência renal		10	

Informações complementares e observações	
Anotar todas as informações consideradas importantes e que não estão na ficha (ex: outros dados clínicos, dados laboratoriais, laudos de outros exames e necrópsia, etc.)	

Investigador	Município/Unidade de Saúde		Cód. da Unid. de Saúde	
	Nome		Assinatura	
	Função			

Animais Peçonhentos Sinan Net SVS 19/01/2006